

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Thais Morgana Mendes Santos^{1*}, Clarisse Melo Franco Neves Costa², Lauriany Livia Costa², Darlene da Silva², Delba Fonseca Santos¹

1 – Faculdade de Medicina, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG.

2 – Equipe Multiprofissional de Saúde da Prefeitura Municipal de Diamantina, MG

*thais.morgana@ufvjm.edu.br

Introdução



*Práticas de Integração, Ensino e Serviço e Comunidade (PIESC)

Objetivo

Relatar a experiência de uma aprendizagem baseada em projeto, desenvolvida por estudante de medicina durante a graduação em colaboração com a equipe multiprofissional.

Referências

1. CESARO, B. C. *et al.* Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem. *Rev. Panam. Salud Pública*, n. 42, n. e119, p. 1-5, 2018.

2. CARNEIRO, V. S. M. *et al.* Saúde Do Homem: Identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de Atenção Primária. *Arq. ciências saúde UNIPAR*, v. 23, n. 1, p. 35-40, 2019.

3. COELHO, E. B. S. *et al.* Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Florianópolis: UFSC, 2018

4. REEVES, S. Why we need interprofessional education to improve the delivery of safe and effective care. *Interface comun. saúde educ*, v. 20, n. 56, p. 185-197, 2016.

5. SOUZA, R. S. *et al.* Educação interprofissional em saúde: aprendizados de uma experiência inovadora de integração entre pessoas, currículos e profissões. *Pro-Posições*, v. 33, e20200011, 2022.

Descrição da experiência

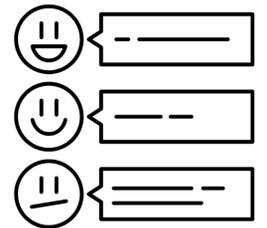


1. Materiais educativos Disponibilização em redes sociais

2. Podcast em rádio local



3. Roda de conversa: saúde do homem



4. Feedback

Resultados

- Dificuldade de adesão dos homens às atividades de saúde desenvolvidas pela APS.
- Equipe multiprofissional como facilitadora do acesso à população alvo.
- Mudanças no comportamento do estudante: melhora na comunicação, empatia e nas relações interpessoais com a equipe multiprofissional.

Conclusões

Esta experiência poderá ser implementada e adaptada para futuras mudanças no projeto pedagógico da Faculdade de Medicina visando um cuidado efetivo, seguro e colaborativo com o serviço de APS, pensando em uma **educação interprofissional**. Também observou-se a necessidade de se investir em **estratégias educacionais** para o maior **engajamento masculino** à procura pela APS e ao autocuidado.

Apoio